

NOTA À COMUNICAÇÃO SOCIAL

Mesa-redonda no dia 7 de dezembro, em Lisboa

Europa pede mais transparência nos preços dos medicamentos

Os novos medicamentos constituem um desafio à sustentabilidade dos sistemas de saúde. A procura de soluções para o equilíbrio entre o acesso aos medicamentos inovadores, a segurança do tratamento e a estabilidade financeira dos países europeus foi o grande objetivo da segunda mesa redonda que juntou ministros da saúde de sete países a dirigentes e responsáveis de empresas da indústria farmacêutica, associações do setor e representantes dos doentes.

No encontro que teve como anfitrião o ministro da Saúde Adalberto Campos Fernandes e que contou com a co-organização da ministra holandesa Edith Schippers, houve contributos valiosos e um debate enriquecido pela visão de dois académicos. Pedro Pita Barros, da Nova School of Business and Economics, Margaret Kyle, da Universidade MINES Paris Tech, exortaram os presentes a pensar quais as prioridades para uma sociedade com recursos limitados e quão importante é a recolha de evidência e a medição do valor de cada tecnologia.

Para que haja mais escolha para os doentes e para os prescritores, os políticos e dirigentes europeus referiram a necessidade de haver uma maior transparência na formulação dos preços e que custos se devem refletir no preço final.

Nesta reunião, os vários países empenharam-se ativamente num objetivo de colaboração, particularmente, na recolha de dados e partilha de evidência sobre os resultados em saúde, defendendo a importância de reforçar a cooperação europeia.

Na sequência desta mesa redonda irá ser implementado um grupo de alto nível para continuar a desenvolver e aprofundar estas questões, tendo em vista uma próxima mesa redonda.

Lisboa, 7 de dezembro de 2016